



BRI0024 - ECONOMIA INTERNACIONAL II: SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

Profa. Maria Antonieta Del Tedesco Lins (madtlins@usp.br)

Monitores: Irla Maria Avelino de Menezes (avelino.irla@usp.br) Lucas Peixoto Pinheiro da Silva (lucasppinheiro@usp.br) e Vinicius de Oliveira Sousa (vinicius.o.sousa@usp.br)

2º SEMESTRE DE 2025

1. OBJETIVO

A disciplina apresenta uma abordagem macroeconômica da Economia Internacional e divide-se em dois grandes blocos de conteúdo.

A primeira parte do curso tem como objetivo estudar a macroeconomia de uma economia aberta: o balanço de pagamentos e as teorias de determinação da taxa de câmbio no curto e no longo prazo. Entre as questões básicas a serem abordadas, estão (i) como é feito o registro das transações de um país com o resto do mundo? Como se dão os ajustes e desajustes nas contas externas? (ii) qual a diferença entre taxa nominal de câmbio e taxa real de câmbio? (iii) como o mercado financeiro internacional afeta a taxa de câmbio de um país? (iv) como a adoção de diferentes regimes cambiais impacta a política econômica?

Visto o arcabouço teórico, a segunda parte do curso está focada no estudo da evolução do sistema monetário e financeiro internacional desde finais do século XIX até o presente, de forma a mobilizar os conceitos teóricos vistos anteriormente. A discussão de aspectos contemporâneos da dinâmica monetária e financeira internacional passará pelo estudo breve das crises financeiras, papel desempenhado pelos países emergentes e pelas novas tendências do SMFI.

2. PROGRAMA

PARTE I: MACROECONOMIA DE ECONOMIAS ABERTAS

1. Balanço de Pagamentos
2. Determinação da taxa de câmbio: enfoque do mercado de ativos
3. Determinação da taxa de câmbio: curto prazo
4. Modelo Mundell-Fleming
5. Regimes cambiais e impacto na política econômica

PARTE II: SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

6. Sistema monetário internacional – Bretton Woods
7. Sistema monetário internacional – Pós-Bretton Woods
8. Unificação monetária na Europa: teoria, prática e crise
9. Reformas, liberalização financeira e crises nos países em desenvolvimento e desenvolvidos
10. Transformações recentes no SMFI e poder monetário

3. METODOLOGIA

O curso está planejado para acontecer de forma presencial. Para a parte teórica do curso, teremos aulas expositivas, em que a participação da/os estudantes é fortemente incentivada, o que pressupõe a leitura da bibliografia indicada para cada aula. Sempre que pertinente e possível, serão propostos exercícios e atividades tratando de situações da economia internacional que ilustrem o que está sendo visto na teoria.



BRI0024 - ECONOMIA INTERNACIONAL II: SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL

4. AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

A avaliação da disciplina será composta por uma avaliação parcial (com peso de 40% da nota final), uma avaliação final (40% da nota final) e de um relatório sobre regimes cambiais a ser entregue antes da prova parcial (20% da nota final). Como bônus complementar (5% da nota final), e de caráter opcional, estudantes podem enviar uma resenha crítica com tamanho de 600 a 1000 palavras sobre um dos filmes sugeridos previamente (entrega no mês de novembro).

A prova substitutiva se destina apenas às/aos estudantes que perderem a avaliação parcial, tendo justificado sua ausência antes da realização da prova.

A recuperação poderá ser feita por estudantes cujas médias finais tenham ficado entre 4,9 e 3,0. Ela consistirá em uma prova tratando da matéria de todo o semestre a ser marcada em data mais conveniente a estudantes e professora – dentro do período oficial – e a nota final será a média aritmética da nota final do semestre com peso 2 e a nota da recuperação.

5. ÉTICA E O PERIGO DO PLÁGIO

Espera-se que todos os trabalhos produzidos pelos estudantes sejam, de fato, produzidos por eles mesmos. A apresentação de um trabalho ou de palavras, ideias, opiniões, imagens ou dados criados por outros, no todo ou em parte, como se eles fossem originalmente criados pelo estudante para a atribuição de nota, intencionalmente ou não, constitui um ato de plágio.

Por isso, você deve documentar toda a fonte (a origem) de seu material. Se você pegar qualquer texto de outra pessoa, deve deixar claro que o texto está sendo citado e de onde ele vem. Você também deve citar quaisquer fontes das quais obtenha números, ideias ou outro material. Se você tiver alguma dúvida sobre o que é ou não um plágio, pergunte! O plágio é uma ofensa grave e não será tratado com leviandade. Felizmente, também é fácil evitar que aconteça e se você for cuidadoso em dar crédito a quem merece este crédito, não deverá ter problemas. A mesma lógica funciona para o uso de inteligência artificial.

6. MONITORIA

Os monitores terão papel ativo ao longo do semestre. Os monitores estão plenamente aptos a ajudar a/os estudantes na solução de dúvidas de conteúdo. Poderão ser organizadas sessões de monitoria em horário a ser definido entre os estudantes e os monitores. Estas poderão ocorrer presencialmente ou serem encontros virtuais.

7. BIBLIOGRAFIA (OS TÍTULOS MARCADOS COM * INDICAM MATERIAL IMPRESCINDÍVEL)

Allen, Franklin and Douglas Gale. *Understanding Financial Crises*. Oxford University Press, Cap 1 History and Institutions, p. 1-26, 2007.

*Baumann, Renato; Canuto, Otaviano e Gonçalves, Reinaldo. *Economia Internacional: Teoria e Experiência Brasileira*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

*Canuto, Otaviano e Márcio Holland. Flutuações cambiais, estratégias de políticas monetárias e metas de inflação. *Ensaio FEE*, 23 (1), 5-28, 2002.

Claessens, Stijn and M. Ayhan Kose. *Financial Crises: Explanations, Types, and Implications*. IMF Working Paper WP/13/28, January, 2013.

Crotty, James. Structural causes of the global financial crisis: a critical assessment of the 'new financial architecture'. *Cambridge Journal of Economics*. 2009, 33, 563–580.

Datz, Giselle. 2019. "Financial Globalization and Domestic Policy Making". *Oxford Encyclopedia of Latin*



**BRI0024 - ECONOMIA INTERNACIONAL II:
SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL**

American Politics, Gary Prevost and Harry Vanden (Eds.), New York: Oxford University Press
De Grauwe, Paul. The Political Economy of the Euro. *Annual Review of Political Science*. 16:153–70, 2013.

*Eichengreen, Barry. *Globalizing Capital. A history of the international monetary system*. 2nd edition. Princeton University Press, 2008. Edição em português: Eichengreen, Barry. *A globalização do capital*. São Paulo: Editora 34, 2000.

Frankel, Jeffrey A. No Single Currency Regime is Right for all Countries or at all Times. NBER Working Paper N° 7338. 1999.

Frieden, Jeffrey A., *Global Capitalism*, Chapters 12, 15, and 20. Edição em português: Frieden, J. A. *Capitalismo Global. História econômica e política do século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

Frieden, Jeffrey A. *Currency politics: the political economy of exchange rate policy*. Princeton University Press, 2015.

Frieden, Jeffrey and Stefanie Walter. Understanding the Political Economy of the Eurozone Crisis. *Annual Review Political Science*. 20:371–90, 2017.

*Froyen, Richard T. *Macroeconomia*. São Paulo: Saraiva, 4ª edição, 2006. Caps. 20 e 21.

IMF Blog – Making the digital money revolution work for all. Jul 29 2021 disponível em:

<https://blogs.imf.org/2021/07/29/making-the-digital-money-revolution-work-for-all/>;

Katsikas, D., Lins, M.A.D.T., Ribeiro Hoffmann, A. (2025). Introduction: A New Era? Permacrisis and the Challenges to Financial Stability, Economic Growth, and Democracy. In: Katsikas, D., Del Tedesco Lins, M.A., Ribeiro Hoffmann, A. (eds) *Finance, Growth and Democracy: Connections and Challenges in Europe and Latin America in the Era of Permacrisis*. United Nations University Series on Regionalism, vol 33. Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-68475-3_1

*Krugman, Paul e Obstfeld, Maurice e Melitz, Marc J. *Economia Internacional*. 12ª Edição. São Paulo: Pearson Education Brazil, 2023.

Macedo, Jorge Braga de and Helmut Reisen (2003) Float in Order to Fix? Lessons from Emerging Markets for EU Accession Countries. OECD Development Centre Working Paper No. 218.

Mandenge, Ousmène. 2015. Time to transform the world's currency system. *Financial Times*, June 22.

Obstfeld, Maurice, and Alan M. Taylor. 2017. International Monetary Relations: Taking Finance Seriously. *Journal of Economic Perspectives*, 31(3): 3-28

Prasad, Eswar (2020) China's Role in the Global Financial System, in David Dollar, Yiping Huang, and Yang Yao (eds.) *China 2049: Economic Challenges of a Rising Global Power*, Brookings Institution Press, p. 355-372.

Rajan, Raghuram G. The Gospel of Deglobalization. What's the Cost of a Fractured World Economy? *Foreign Policy*, January/February, 2023.

Reinhart, Carmen e Rogoff, K. *Oito Séculos de Delírios Financeiros: Desta vez é diferente*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Subacchi, Paola (2017) Introduction in *The people's money: how China is building a global currency*. New York: Columbia University Press, p. 1-7

The Economist. 2022. "A new macroeconomic era is emerging. What will it look like?", October 6.

Tooze, Adam. 2022. "Welcome to the world of the polycrisis", *Financial Times*, October 28.



**BRI0024 - ECONOMIA INTERNACIONAL II:
SISTEMA MONETÁRIO E FINANCEIRO INTERNACIONAL**

CRONOGRAMA 2º SEMESTRE 2025

1. 07/08. Apresentação programa. Revisão balanço de pagamentos
Krugman, Obstfeld e Melitz, Cap. 13, Contabilidade nacional e o balanço de pagamentos.
2. 14/08. Determinação da taxa de câmbio: uma abordagem de ativos.
Krugman et al, Cap. 14, Taxas de câmbio e o mercado de câmbio: uma abordagem de ativos.
3. 21/08. Moeda, taxas de juros e taxas de câmbio
Krugman et al., Cap. 15
4. 28/08. Produção e taxa de câmbio no curto prazo Krugman et al, Cap. 17.
01-07/09 - Semana da pátria
5. 11/09. Atividade em aula sobre Regimes cambiais e intervenção no câmbio Baumann et al. 15-16;
Krugman et al, Cap. 18; Canuto e Holland (2002) **Entrega de resenhas sobre regimes cambiais**
6. 18/09. Modelo macroeconômico de equilíbrio de curto prazo: IS-LM-BP ou Mundell-Fleming Baumann
et al. 14 / Froyen Cap 21
7. 25/09. **Avaliação parcial**
8. 02/10. Sistema monetário internacional – Entre Guerras e Sistema de Bretton Woods
Krugman et al, Cap 18 e 19; Baumann et al. Cap 17; Eichengreen Cap. 1-4; Frieden (2008) Cap.12 e 15,
Obstfeld & Taylor (2017)
9. 09/10. Sistema monetário internacional – Pós Bretton Woods
Krugman Cap 18 e 19; Baumann Cap 17; Eichengreen Cap. 1-4; Frieden Cap.12 e 15, Obstfeld & Taylor
(2017)
10. 16/10. Áreas monetárias ótimas e unificação monetária europeia. Crise na zona do euro. Krugman et al,
Cap 21/ Baumann Cap 18/ Eichengreen 5 e 6 (facultat.) De Grauwe (2013); Frieden & Walter (2017)
11. 23/10. Globalização financeira. Mercados financeiros internacionais. Crises.
Claessens & Kose (2013); Crotty (2009); Datz, (2019); Krugman et al, Cap 20.
12. 30/10. O espaço e o papel dos países emergentes no SMFI. Evolução do SMFI e tendências recentes.
China e moeda internacional. O debate sobre moeda digital.
(A ser complementada)
Mandengue (2015); IMF Blog (Jul 29 2021); Subacchi (2017); Prasad, Eswar (2020)
13. 06/11. Globalização e sistema financeiro em tempos de transição
Tooze (2022); The Economist. 2022. "A new macroeconomic era is emerging. What will it look like?",
October 6; Rajan (2023), Katisikas et al. (2025) (A ser complementada)
14. 13/11. **Avaliação final.**
15. 27/11 – ou data anterior a ser confirmada. Prova substitutiva